

A Seguros Unimed
ainda mais próxima,
quando você
mais precisa.

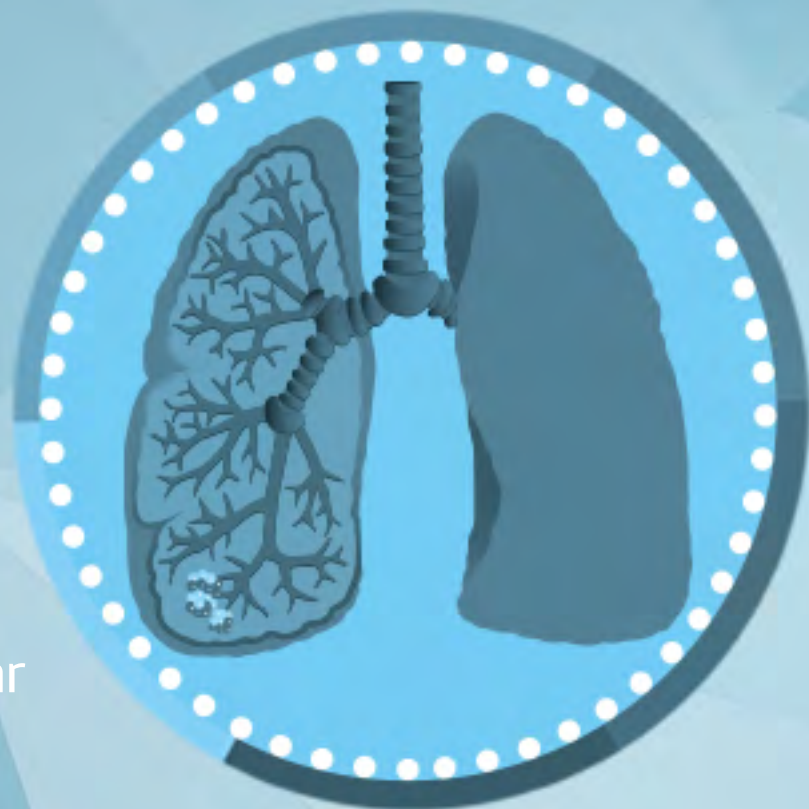
Doença Pulmonar
Obstrutiva
Crônica

Cuidando de

certo



// DPOC



DPOC é a sigla para Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, uma doença frequente na população, em geral associada ao tabagismo. Ao longo do tempo, o cigarro causa uma inflamação das vias aéreas e destrói as fibras elásticas. Esse processo, de maneira progressiva, leva a uma limitação do fluxo aéreo, que se manifesta como sintomas respiratórios.

**BRONQUITE CRÔNICA E ENFISEMA
SÃO TIPOS DE DPOC.**

BRONQUITE

CRÔNICA

É uma inflamação das vias aéreas com a produção de muito muco. Isso causa estreitamento ou bloqueio dessas vias, dificultando a respiração.



ENFISEMA

É uma lesão dos alvéolos (pequenos espaços onde ocorre a troca de gases oxigênio-gás carbônico, localizados no final da via aérea), que se tornam maiores, diminuindo a superfície de troca. Isso leva à diminuição de oxigênio no sangue e ao aumento do gás carbônico, dando a sensação de falta de ar. Existe um tipo raro de enfisema causado por deficiência de alfa-1-antitripsina, geralmente hereditário.



SINTOMAS

Os bronquíticos costumam ter mais tosse com expectoração e os enfisematosos mais falta de ar, mas a apresentação clínica pode ser misturada.

- Tosse crônica (duração de meses) principalmente pela manhã, com saída de secreção (tosse de fumante).
- Falta de ar inicialmente aos grandes esforços ou associada à infecção respiratória, evoluindo com piora progressiva.
- Produção crônica de catarro.
- Chiado.
- Fadiga.

TRATAMENTO

A DPOC não pode ser curada, mas o tratamento e as mudanças de estilo de vida aliviam os sintomas e melhoram a qualidade de vida.

Parar de fumar – para os fumantes, o mais importante no tratamento é parar de fumar, não importa por quanto tempo você fumou ou quanto. Cessar o tabagismo é a única medida comprovada para lentificar a progressão da doença e você se sentirá melhor.

Vacina anual contra influenza (gripe) e vacina contra pneumonia pelo menos uma vez. Infecções estão associadas à piora dos sintomas. Por isso, é importante preveni-las.

Medicações – grande parte usará medicações inalatórias com edicamentos que diminuem a inflamação e que devem ser usados de forma contínua; outros medicamentos são dilatadores das vias aéreas e, às vezes, são prescritos apenas nas crises.

Oxigênio – especialmente os pacientes com enfisema poderão precisar de oxigênio domiciliar. A indicação depende do quadro clínico associado a resultados de exames. Se você usa oxigênio, é importante aprender a manusear e cuidar do equipamento e também conhecer suas regras de segurança.

Reabilitação – por meio da fisioterapia respiratória, você pode aprender exercícios e formas de respirar que aliviam os sintomas.

Cirurgia – raramente a parte mais comprometida do pulmão precisa ser removida como tentativa de melhoria nos sintomas, mas nem sempre isso funciona.

Exercícios – siga as recomendações da sua equipe de saúde para fazer exercícios regularmente para preservar sua musculatura.

Alimentação – tenha uma alimentação saudável. Se estiver perdendo peso, comunique à sua equipe de saúde para orientações. Principalmente os enfisematosos evoluem com perda de peso e desnutrição.

Manejo de depressão e ansiedade – como em qualquer doença crônica, é comum sentir-se triste ou deprimido. Falta de ar pode também gerar muita ansiedade. Fale com a sua equipe sobre os seus sentimentos.





Conectados
para cuidar
de você

UNIMED SEGUROS SAÚDE S.A. – CNPJ/MF 04.487.255/0001-81
Matriz: Alameda Ministro Rocha Azevedo, 366 – Cerqueira César – CEP 01410-901 – São Paulo – SP
Atendimento Nacional: 0800 016 6633 | Atendimento ao Deficiente Auditivo: 0800 770 3611
Ouvidoria: www.segurosunimed.com.br/ouvidoria ou ligue 0800 001 2565 | www.segurosunimed.com.br

ANS - nº 00.070-1

Data de criação: 02/2017 – **Versão:** 01